

## ARTIGO DE REVISÃO

# TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

## *NUTRITIONAL SCREENING IN HOSPITALIZED ELDERLY IN BRAZIL: A BIBLIOMETRIC REVIEW*

Jorge Luís Pereira Cavalcante<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Nutrição. Mestre em Tecnologia de Alimentos. Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, Ceará e docente do Centro Universitário Uninta, Sobral, Ceará, vinculado à Coordenação de Nutrição. E-mail: [jorgeluispcavalcante@uninta.edu.br](mailto:jorgeluispcavalcante@uninta.edu.br)

### Resumo

A triagem nutricional (TN) é uma ferramenta importante para rastrear o risco nutricional de uma pessoa internada. Há vários instrumentos que são utilizados nessa triagem quando se investiga idosos hospitalizados. O objetivo deste estudo foi verificar o panorama geral da aplicabilidade da TN e de suas diversas técnicas em idosos hospitalizados na detecção precoce de desnutrição anterior à internação. Tratou-se de uma revisão bibliométrica com 46 artigos selecionados na PubMed, BVS e *Scholar Google*, sem restrição temporal e nem de idiomas, cujos estudos foram realizados no Brasil. A pesquisa ocorreu de janeiro a junho de 2021. Observou-se que todas as obras eram posteriores a 2005. Em 63% dos estudos foi usado somente um instrumento de triagem, destacando a *Nutritional Risk Screening* (NRS) 2002; e 70% deles apresentavam informações sobre risco nutricional. A NRS 2002 foi usada em 47% das investigações enquanto a *Subjective Global Assessment* (SGA) e a *Mini Nutritional Assessment* (MNA) estiveram presentes em 36% e 30% dos artigos, respectivamente. Em somente dois estudos não foram identificados os tipos de triagem. Em 14 estudos não foram observados dados de idosos com ou sem risco nutricional. Conclui-se que a triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil passou a ser pesquisada em meados da primeira década do terceiro milênio. Assim, mais estudos são necessários por não haver pesquisadores de referência e por conter uma lacuna nessa temática na identificação dos perfis de risco nutricional em idosos de todo o Brasil, não se restringindo ao eixo Sudeste/Sul.

### PALAVRAS-CHAVE

Triagem. Pessoa idosa. Hospitalização. Estado nutricional. Desnutrição.

### Abstract

Nutritional screening (NS) is an important tool for tracking the nutritional risk of a hospitalized person. There are several instruments that are used in this screening when investigating hospitalized elderly adults. The objective of this study was to verify the general overview of the applicability of NS and its various techniques in hospitalized elderly adults in the early detection of malnutrition prior to hospitalization. This was a bibliometric review with 46 articles selected from PubMed, BVS and Scholar Google, without time or language restrictions, whose studies were carried out in Brazil. The study took place of January to June of 2021. It was observed that all works were made after 2005. In 63% of the studies, only one screening instrument was used, highlighting the *Nutritional Risk Screening* (NRS) 2002; and 70% of them presented information on nutritional risk. The NRS 2002 was used in 47% of the investigations while the *Subjective Global Assessment* (SGA) and the *Mini Nutritional Assessment* (MNA) were present in 36% and 30% of the articles, respectively. In only two studies, the types of screening were not identified. In 14 studies, data from elderly people with or without nutritional risk were not observed. It is concluded that nutritional screening in hospitalized elderly people in Brazil began to be researched in the

middle of the first decade of the third millennium. Therefore, more studies are necessary because there are no reference researchers and because there is a gap in this topic in the identification of nutritional risk profiles in elderly people throughout Brazil, not restricted to the Southeast/South of country.

#### KEYWORDS

Screening. Aged. Hospitalization. Nutritional status. Desnutrition.

## 1 Introdução

A triagem nutricional e a avaliação do estado nutricional são ferramentas importantes para rastrear o risco nutricional e mensurar a evolução da condição física, antropométrica, bioquímica, dietética, e socioeconômica, cultural e emocional de uma pessoa internada. No idoso, o uso desses processos é fundamental na recuperação, tratamento e cura de enfermidades, mas devem ser utilizados de maneiras diferenciadas devido às características fisiopatológicas específicas presentes nessa população (Najas, Yamato, 2014; Nascimento de Jesus *et al.*, 2016; Cavalcante, Coutinho, Burgos, 2017; Fonseca, 2017).

Detsky e outros pesquisadores, a partir de 1984, foram os primeiros a aplicar e sugerir o uso de certos métodos para dimensionar o estado nutricional prévio de adultos, em especial, quando estes estivessem internados e fossem submetidos a alguma cirurgia. Assim, surgiu a *Subjective Global Assessment* (SGA), a primeira técnica de triagem nutricional, apesar de não ser específica para idosos (Detsky *et al.*, 1984). Outras formas de avaliar pacientes com mais de 18 anos de idade foram desenvolvidas por diversos estudiosos: o *Nutrition Risk Score* - NRS<sup>®</sup> em 1995 e sua evolução, a NRS<sup>®</sup> 2002, divulgada em 2003; o *Malnutrition Screening Tool* - MST<sup>®</sup>, em 1999; a *Malnutrition Universal Screening Tool* - MUST<sup>®</sup>, desde 2003; e a *Mini Nutritional Assessment* – MNA<sup>®</sup>, validada em 1994, e sua forma simplificada, a *Mini Nutritional Assessment – Short Form* – MNA-SF<sup>®</sup>. A NRS<sup>®</sup> 2002 tem sido bem recomendada por sociedades científicas para adultos hospitalizados, mesmo não sendo específica para idosos (Araújo *et al.*, 2010). Assim, para a realização da triagem nutricional em idosos, é recomendado o uso da MNA<sup>®</sup> e do *Simplified Nutritional Appetite Questionnaire* (SNAQ<sup>®</sup>) para idosos com 65 anos ou mais, pois os seus resultados são confiáveis e seguros em estudos nesse ciclo da vida (Rolland *et al.*, 2012).

A literatura mostra que os diferentes formulários instituídos para avaliar a condição nutricional de um idoso internado, todos foram elaborados em outros países e adaptados ao Brasil. No Ceará, há pouca informação a respeito do uso das técnicas de determinação do estado nutricional em idosos hospitalizados e, especialmente, a respeito da funcionalidade e responsividade de informações em pessoas idosas acompanhadas em unidades de saúde secundárias do Sistema Único de Saúde – SUS (Vieira, 2016; Roediger *et al.*, 2017). Assim, será que a triagem nutricional em idosos hospitalizados auxiliou na avaliação do seu risco nutricional?

O interesse em realizar o presente estudo surgiu de observações vivenciadas há vinte e cinco anos de atividade laboral do autor em enfermarias de clínica médica com idosos internados em um hospital secundário da periferia de uma grande cidade brasileira. A triagem nutricional em idosos é uma ferramenta de determinação de risco nutricional desses indivíduos quando são internados em hospitais; aplicada em até 72 horas após sua entrada na unidade de saúde; e que serve de base para tomada de decisão para a avaliação do estado nutricional propriamente dita (Gervasoni *et al.*, 2016; Bensberg *et al.*, 2023). Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi verificar o panorama geral sobre a aplicabilidade da triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil com ênfase nas principais ferramentas, suas qualidades e resultados na detecção precoce de desnutrição após a internação. Hipotetiza-se que a detecção das ferramentas de triagem mais

utilizadas em pessoas idosas internadas será indicativa de utilizá-las logo após a entrada desses pacientes ao hospital, prezando pelo cuidado rápido e eficaz da recuperação da sua saúde integral.

## 2 Materiais e métodos

Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo bibliométrica, descritiva com abordagem quantitativa. A bibliometria é uma técnica de avaliação de obras científicas por meio de técnicas matemáticas e estatísticas, obedecendo às Leis de Lotka, de Zipf e de Bradford, pois mede-se a produtividade dos autores na área de interesse a ser investigado; os unitermos prevalentes nos textos, em consonância com a relevância da temática escolhida; e as produtividades dos periódicos que divulgaram certa área do conhecimento por exercerem impacto ao expedir um fator para a própria área (Araújo, 2006).

A investigação foi sistematicamente planejada. A busca pelas obras científicas relacionadas ao assunto deste estudo foi realizada de janeiro a junho de 2021 em três bases de dados: *United States National Institutes of Health's National Library of Medicine* – PubMed®; Biblioteca Virtual em Saúde – BVS; e *Scholar Google*. A escolha dessas bases pelo fácil acesso aos artigos publicados pelos pesquisadores brasileiros e de forma gratuita além de conterem muitos trabalhos recentes, atualizados. Foram pesquisados artigos originais de investigações primárias com seres humanos do tipo ensaio clínico, na íntegra, disponíveis em *open access* em português, inglês e espanhol, sem restrição temporal, todos relacionados à saúde do idoso e gerontologia; e que tivessem sido realizados no Brasil. Foram excluídos os artigos repetidos nas bases de dados e aqueles com informações incompletas para responder à problematização do estudo.

A coleta de dados iniciou com a escolha dos termos indexados sobre a temática através de vocabulário científico controlado encontrado nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e nos *Medical Subject Headings* (MeSH). As palavras-chave escolhidas foram: “idosos” / “aged”, “hospital” / “hospital” (ou “hospitalizados” / “hospitalized”) e “Brasil” / “Brazil” como descritores fixos; “triagem nutricional” / “screening” e “admissão do paciente” / “patient admission”, como descritores flutuantes. Assim, os termos foram combinados nas bases de dados, utilizando os operadores booleanos AND e OR mais as informações contidas nas caixas de busca avançada que são específicas de cada base de dados.

Os cruzamentos entre os unitermos realizados na base PubMed® ocorreram da seguinte maneira: (*aged* AND [*hospital* OR *hospitalized*] AND [*screening* AND/OR *patient admission*] AND *Brazil*) OR (*aged* AND *screening* AND [*nutritional* OR *nutrition*] AND *Brazil* AND [MESH Terms OR Title/Abstract]). Na BVS, as combinações foram: (idosos AND triagem nutricional AND Brasil AND título, resumo, assunto) OR (idosos AND triagem nutricional AND Brasil AND [emergência OR pronto atendimento] AND título, resumo, assunto). Já no *Scholar Google* foi utilizado um único cruzamento (“idoso” AND “triagem nutricional” AND “Brasil”), desmarcando os filtros “citações” e “patentes”.

O total de obras encontradas pela operação booleana foi de 850 sendo 86 na PubMed®, 109 na BVS e 655 pelo *Scholar Google*. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão acima descritos, foram eleitos 46 artigos para a análise bibliométrica propriamente dita.

A bibliometria consta de quatro etapas: análise descritiva de citações e referências; análise de autores e instituições; análise de periódicos e áreas; e análise de palavras-chave e termos. Depois disso, aplicam-se análises conjugadas a respeito dos aspectos principais observados entre as bases de dados com relação ao tema estudado (Vanti, 2002; Maia; Di Serio; Alves Filho, 2015). No atual estudo, os 47 textos foram julgados por apenas um pesquisador que utilizou uma ficha estruturada a qual foi elaborada em planilhas do programa *Microsoft Office Excel*® 2019 e contendo as seguintes variáveis: numeração do artigo; ano de publicação; autores; número de autores; sexo dos autores; nome do periódico; Qualis unificado do periódico conforme a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no quadriênio 2017-2020; localidade do periódico; cidade da pesquisa; profissão dos autores; titulação dos autores; idioma da publicação; tipo de estudo; duração do estudo; como os dados foram obtidos dos pacientes; tipo de hospital

pesquisado; idade dos idosos; número de participantes; tipo de triagem nutricional; número de indivíduos com risco nutricional; número de indivíduos sem risco nutricional; número de referências. Os artigos foram lidos conforme a ordem crescente dos anos de publicação, ou seja, do mais antigo para o mais atual. Todos foram lidos integralmente, priorizando os métodos, os resultados e as conclusões.

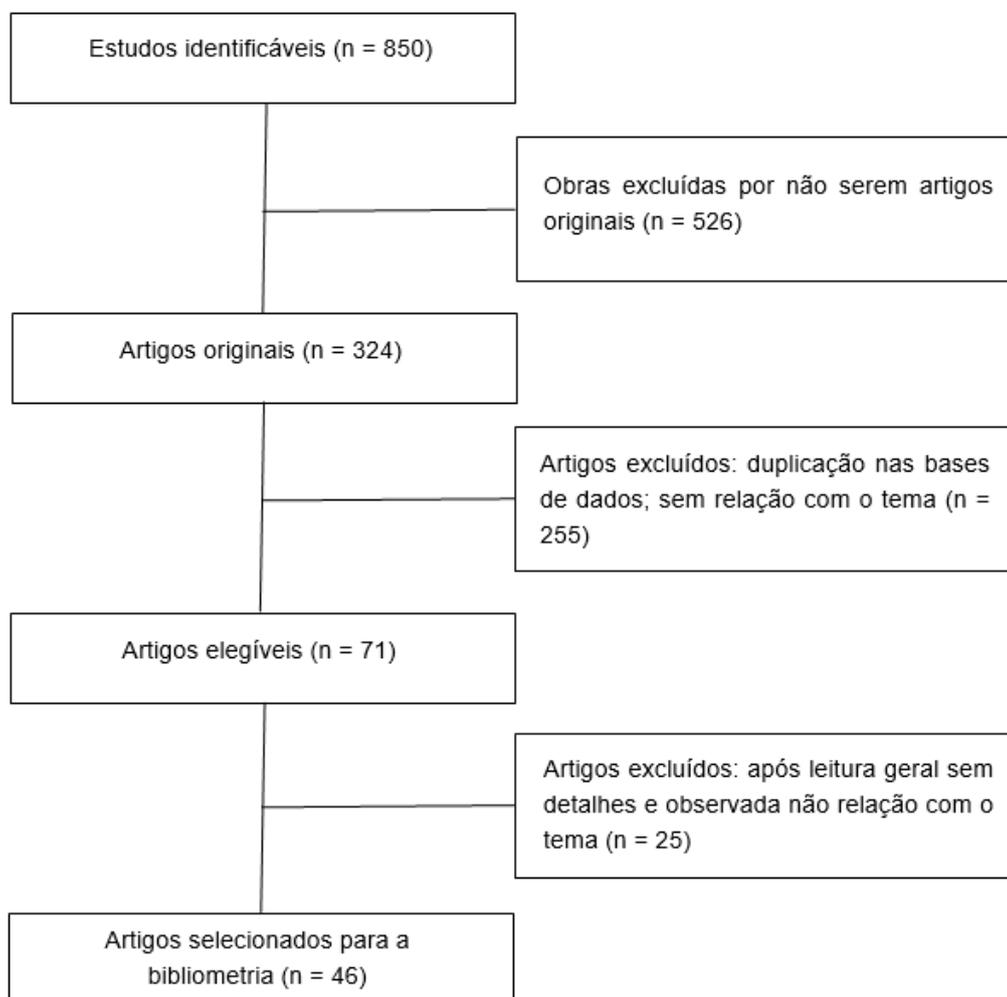
Os dados nominais e ordinais foram organizados conforme o número de respostas de cada variável. Para a análise desses dados, foi utilizada estatística descritiva contendo média, desvio padrão, amplitude e porcentagem as quais foram calculadas por meio do programa Excel® da *Microsoft Office* 2019.

Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos. As tabelas foram construídas através do editor de texto Word® da empresa *Microsoft Office* 2019 enquanto os gráficos foram oriundos das informações contidas nas planilhas Excel® também da *Microsoft Office* 2019.

### 3 Resultados e discussão

O Fluxograma 1 mostra o caminho percorrido para definir os 46 estudos desta revisão bibliométrica.

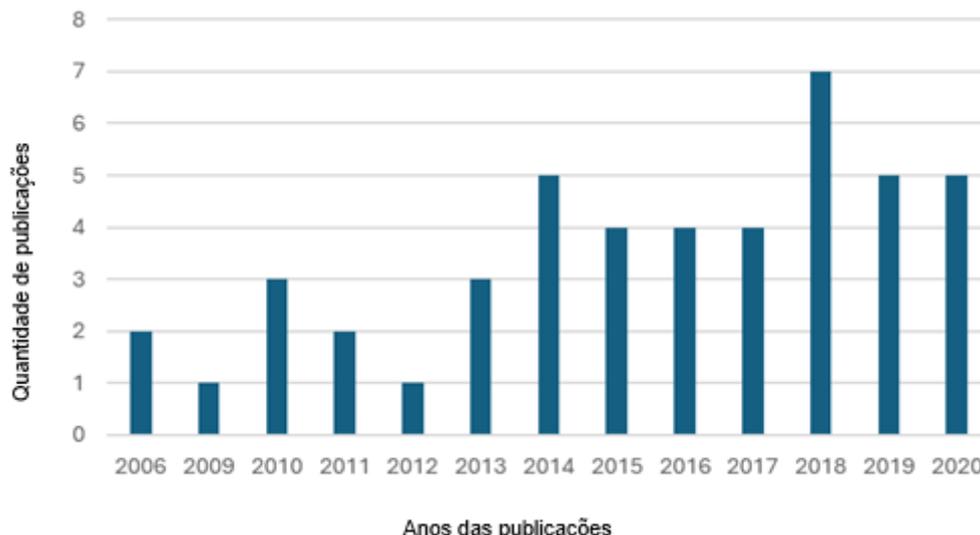
**Fluxograma 1** – Caminho implementado na seleção dos artigos elegíveis do estudo.



Fonte: próprio autor.

Os 46 artigos selecionados sobre triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil (Apêndice A) foram avaliados sob diversos aspectos bibliométricos. O Gráfico 1 mostra a distribuição das obras conforme a publicação por anos.

Gráfico 1- Artigos eleitos no estudo (n=46) totalizados cronologicamente.



Fonte: próprio autor.

Observa-se que pesquisas sobre aplicação da triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil começou a ser divulgada em periódicos científicos a partir de meados da primeira década do terceiro milênio. No entanto, Detsky *et al.* (1984) já haviam publicado a aplicação de uma metodologia preditiva sobre o risco nutricional, a SGA, observado em pacientes internados para cirurgia desde o início dos anos 1980.

A Tabela 1 apresenta informações sobre os autores dos artigos eleitos. Um total de 203 pesquisadores estiveram dispersados nas publicações dos 46 trabalhos científicos.

Tabela 1 – Informações sobre a distribuição dos 203 autores nos 46 artigos conforme também o sexo, a profissão e a titulação acadêmica.

Variáveis	n	%
<i>Nº da autores por artigo</i>		
Dois	6	12
Três	13	36
Quatro	9	36
Cinco	6	30
Seis	8	48
Sete	1	7
Oito	3	24
Dez	1	10
<i>Sexo</i>		
Feminino	181	88
Masculino	22	11
Não identificado	3	1
<i>Profissão</i>		
Alunos de Nutrição	5	2,43
Nutricionistas	58	28,16
Professores	24	11,65
Enfermeiras	2	0,97
Médicos	9	4,37
Não identificado	108	52,43
<i>Titulação acadêmica</i>		
Aluno de graduação	4	2
Bacharel	2	1
Especialista	22	11
Mestre	30	15
Doutor	27	13
Não informado	121	59

Legenda: %=porcentagem.

Fonte: próprio autor.

A média do número de autores por artigo foi de 5,75. Não há número limitado de autores para um artigo, exceto se o periódico o determinar. No entanto, em dezembro de 2014, o *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*, em sua publicação *Recommendations for the conduct, reporting, editing, and publication of scholarly work*, traduzida por Duarte e Pansani (2015), reforçam que os periódicos podem cobrar as contribuições exercidas por cada autor, principalmente em pesquisa originais, mas não há informações sobre a limitação no número de autores.

Retirando os não identificados, a maior parte dos autores são do sexo feminino, nutricionistas com mestrados e doutorados. Conforme a pesquisa realizada em 2016 e divulgada pelo Conselho Federal de Nutricionistas - CFN (2018), 94,1% desses profissionais são mulheres e 73,2% têm pós-graduação sendo 20,9% destas mestras e doutoras. Segundo Proença *et al.* (2019), o crescimento de nutricionistas com mestrado e doutorado foi alavancado pelo considerável aumento no número de cursos de pós-graduação *Stricto sensu* em Nutrição de 1971 a 2018, passando de um único curso de mestrado para os 31 mestrados e 11 doutorados. Isso pode justificar também o crescimento no número de publicações com triagem nutricional em idosos conforme mostrado na Tabela 1, pois os profissionais mestres e doutores coordenam a execução de investigações baseada em evidências seguindo os métodos científicos.

A Tabela 2 mostra que não há pesquisadores brasileiros se destacando como referência no estudo de triagem nutricional em idosos hospitalizados. Apenas um número pequeno de autores tem mais de uma publicação nesta temática.

Tabela 2 – Quantidade de publicações participadas pelos 203 autores dos 46 artigos eleitos.

<b>Autores</b>	<b>Nº publicações</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Burgos MGPA	2		
dos Santos CBA	2		
Santos TMP	2		
Dos Santos Júnior JA	2		
Lacerdas DC	2		
Leandro-Merhi VA	2	11	5%
Marshall NG	2		
Peres WAF	2		
Segadilha NLAL	2		
Silva MLN	2		
Waisberg J	2		
Outros	1	195	95

Legenda: %=porcentagem.

Fonte: próprio autor.

Olinto *et al.* (2011) explicam que entre 2007 e 2009, 17 universidades públicas detinham 100% dos programas de mestrado e dos poucos doutorado em Nutrição no Brasil. Nesse período, as autoras afirmam que 2168 artigos foram publicados sendo 10,9% em periódicos Qualis A1 e A2 (n=237), todos internacionais; mas que das 290 linhas de pesquisas identificadas, somente 22% tinham a denominação Nutrição. Essas autoras não explicitaram sobre a preferência de idioma de publicação dos artigos nem sobre quais pesquisadores publicam mais nos programas *Stricto sensu*. Já Dawalibi *et al.* (2013), investigando a produção científica da SciELO (até março de 2011) sobre envelhecimento e qualidade de vida, mostraram que dos 69 artigos selecionados, nenhum estava relacionado à área de Nutrição. Dessa forma, há de possibilitar o direcionamento majoritário das pesquisas em Nutrição para outras áreas como saúde coletiva e ciência e tecnologia dos alimentos, por exemplo, sem informações sobre pesquisadores nutricionistas de destaque em alguma temática, incluindo em triagem nutricional com idosos hospitalizados.

A Tabela 3 explicita os dados sobre os periódicos dos artigos selecionados no estudo. Um total de 24 revistas científicas contiveram as 46 obras eleitas.

Tabela 3 – Título, localização e classificação Qualis dos periódicos contendo os 46 artigos eleitos no estudo.

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
------------------	----------	----------

<i>Nome do periódico</i>		
Revista Brasileira de Nutrição Clínica	9	19
Geriatrics, Gerontology and Aging	4	9
Einstein (São Paulo)	4	9
Scientia Medica	3	6
Revista Brasileira de Cancerologia	3	6
Ciência & Saúde	2	4
Nutrition in Clinical Practice	2	4
Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria	2	4
Nutrition	2	4
Nutrição Brasil	1	2
Enfermagem Atual	1	2
Comunicação em Ciências da Saúde	1	2
Motricidade	1	2
Revista de Pesquisa em Saúde	1	2
Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva	1	2
Cancer	1	2
International Wound Journal	1	2
Journal of Parenteral and Enteral Nutrition	1	2
Nutrition and Cancer	1	2
Nutrition Research	1	2
Journal of Evaluation Clinical Practice	1	2
Nutrition Journal	1	2
Arquivos Catarinenses de Medicina	1	2
Multitemas	1	2
RASBRAN	1	2
<i>Localidade do periódico</i>		
São Paulo	15	32
Rio de Janeiro	8	17
Ponto Alegre	5	11
Tarrytown, NY, USA	3	6
Hoboken, NJ, USA	2	4
Baltimore, Md, USA	2	4
Madrid, ESP	2	4
Campo Grande, MS	2	4
Brasília	1	2
São Luís	1	2
Florianópolis	1	2
Ribeira da Pena, POR	1	2
Oxford, USA	1	2
Philadelphia, USA	1	2
Oxford, ENG	1	2
London, ENG	1	2
<i>Qualis unificado dos periódicos</i>		
A1	4	9
A2	2	4
A3	3	6
A4	4	9
B1	6	13
B2	11	23
B3	2	4
B4	11	23
C	2	4
Não identificado	2	4

Legenda: %=porcentagem.

Fonte: próprio autor.

Observa-se na Tabela 3 que 69% dos artigos eleitos foram selecionados de revistas científicas brasileiras. Dórea, Oliveira e Domene (1994), ao avaliarem a qualidade da pesquisa científica em Nutrição no Brasil, entre 1986 e 1990, computaram 286 artigos em 107 periódicos. Esses autores identificaram ainda que 57% dos *papers* foram publicados em revistas estrangeiras e ainda 38% das obras foram bem citadas por outros artigos. Verificou-se que 13% dos artigos eram oriundos de periódicos Qualis A1 e A2 um pouco acima do encontrado por Olinto *et al.* (2011). Um fato chamou atenção: apenas um artigo foi publicado em um periódico desenvolvido no Nordeste brasileiro e nenhum artigo foi divulgado em periódico nortista. No entanto, a Tabela

5 mostra que 11 pesquisas com triagem nutricional em idosos hospitalizados foram executadas em cidades nordestinas. Grinberg, Solimene e Barreto (2012) explicam que não publicar em revistas nacionais e dar preferência às estrangeiras é um problema cultural articulado por muito pesquisadores, vislumbrados pelos fatores de impacto dos periódicos “mais conceituados” cientificamente, e que poderá culminar na extinção de muitas revistas brasileiras de qualidade.

Tabela 4 – Cenários e estratégias dos estudos presentes nos 46 artigos selecionados.

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<i>Cidade da pesquisa</i>		
São Paulo, SP	6	13
Brasília, DF	5	11
Rio de Janeiro, RJ	4	9
Recife, PE	3	6
Porto Alegre, RS	2	4
Salvador, BA	2	4
São Luís, MA	2	4
Aracaju, SE	2	4
Florianópolis, SC	2	4
Campo Grande, MS	2	4
Farroupilha, RS	1	2
Natal, RN	1	2
Belém, PA	1	2
Pelotas, RS	1	2
Passo Fundo, RS	1	2
Arroio do Meio, RS	1	2
Fortaleza, CE	1	2
Curitiba, PR	1	2
Vitória, ES	1	2
Viçosa, MG	1	2
Campinas, SP	1	2
Piracicaba, SP	1	2
Blumenau, SC	1	2
Belo Horizonte, MG	1	2
Interior do RS	1	2
Diversas cidades	1	2
Não informado	1	2
<i>Idiomas da publicação</i>		
Português	27	57
Inglês	12	26
Português e inglês	8	17
<i>Tipos de estudo</i>		
Transversal	36	77
Prospectivo	11	23
Observacional	9	19
Descritivo	8	17
Analítico	7	15
Quantitativo	6	13
Retrospectivo	5	11
Coorte	3	6
Longitudinal	2	4
Qualitativo	2	4
Exploratório	1	2
Multicêntrico	1	2
Não informado	1	2
<i>Duração do estudo</i>		
1 mês	3	6
2 meses	2	4
3 meses	7	15
4 meses	5	11
5 meses	3	6
6 meses	2	4
7 meses	4	9
8 meses	3	6
9 meses	2	4

10 meses	2	4
11 meses	1	2
12 meses	1	2
14 meses	1	2
Não identificado	11	23
<i>Seleção do dados</i>		
Pesquisa direta	38	81
Pesquisa nos prontuários	9	19
<i>Tipo de hospital</i>		
Público Federal	18	38
Público Estadual	7	15
Público não identificado	7	15
Privado	3	6
Filantropico	7	15
Não identificado	5	11

Legenda: %=porcentagem.

Fonte: próprio autor.

Conforme mostra a Tabela 4, 67% das pesquisas foram feitas em hospitais públicos e com a presença de membros de universidades públicas. Tal fato é condizente com os dados de Santos *et al.* (2015) onde mais de 95% de toda a pesquisa científica do Brasil é realizada por universidades públicas. Bem mais da metade dos estudos (retirando aqueles não informados nos artigos) foram realizados em até seis meses, conectando com a transversalidade em quase 80% das investigações. Logo, nessa mesma tabela, a presença dobrada de artigos escritos em português poderia não ter impacto em termos de citação e disseminação dos próprios estudos, pois artigos escritos em inglês são mais acessíveis e lidos pelo público que se interessa e faz Ciência conforme citam Di Bitetti e Ferreras (2017). Enfim, a presença quatro vezes maior de estudos com coleta de dados primários não minimiza as informações extraídas de fontes secundárias como os prontuários, pois há uma diversidade de materiais prontos para serem analisados, ricos arquivos existentes na era da *big data*, quebrando paradigmas, discriminações científicas, conforme comentam Coeli, Pinheiro e Carvalho (2014).

A Tabela 5 expõe as características dos participantes dos 46 estudos eleitos. Os destaques vão para as faixas etárias, os tipos de triagens nutricionais empregadas ou identificadas e as diagnoses dos riscos nutricionais encontrados.

Tabela 5 – Faixa etária, tipo de triagem e risco nutricional dos participantes dos estudos presentes nos 46 artigos eleitos.

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<i>Estudos exclusivos com idosos</i>		
Sim	19	40
Não	28	60
<i>Faixa etária dos idosos</i>		
≥ 60 anos	38	80,85
≥ 65 anos	4	8,51
≥ 70 anos	1	2,13
Não identificada	4	8,51
<i>Nº de técnicas de triagem por estudo</i>		
Uma	30	63,83
Duas	9	19,15
Três	3	6,38
Cinco	2	4,26
Seis	1	2,13
Não identificado	2	4,26
<i>Tipo de triagem nutricional</i>		
NRS 2002	22	47
SGA	17	36
MNA	14	30
MNA-SF	6	13
MST	4	9
MUST	4	9
NRS 2002 Adap	1	2
AND-ASPEN	1	2
PG-SGA	1	2
SNAQ	1	2

ESPEN criteria	1	2
Não identificada	2	4
<i>Risco nutricional</i>		
Com e sem RN	32	70
Não identificado	14	30

Legenda: %=porcentagem.

Fonte: próprio autor.

Ao verificar os 46 estudos, o número total de idosos investigados foi de 11.157, onde a pesquisa com menos participantes foi de 15 enquanto a maior contou com 2613. A média e desvio-padrão foi de 242,54±502,29 idosos. A moda e a mediana foram de 30 e 89 idosos, respectivamente.

Os resultados presentes na Tabela 5 mostram a presença majoritária do ponto de corte para idoso igual ou acima de 60 anos e está em acordo com o que está escrito na Lei Federal nº 10741, de 1º de outubro de 2003 (Brasil, 2013), cuja redação foi atualizada pela Lei federal nº 14423, de 22 de julho de 2022 (Brasil, 2022). No entanto, mesmo que uma grande parte dos estudos não tenha sido executadas exclusivamente com idosos, a participação de adultos jovens e de meia-idade poderiam explicar possíveis vieses nos resultados deste trabalho. Vale frisar que mais de 65% das pesquisas dos 46 artigos estudados foram realizadas aplicando apenas um instrumento de triagem e que pode ter impactado no método de escolha das ferramentas de TN de cada investigação executada. Logo, a NRS 2002, a SGA e a MNA configuraram com sendo as formas de triagem nutricional preferidas pelos pesquisadores, estando presentes em pelo menos 1/3 dos estudos eleitos. Portanto, essas informações são coniventes com as escolhidas por muitas sociedades científicas internacionais de respeito, como a *European Society for Clinical Nutrition and Metabolism – ESPEN*, *American Society for Parenteral and Enteral Nutrition – ASPEN* e a *Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition – BRASPEN* (Araújo *et al.*, 2010; Toledo; Castro; Horie, 2017).

A Tabela 6 especifica os achados sobre a classificação do risco nutricional presente na maior parte dos artigos selecionados de acordo com a informação presente no final da Tabela 5.

Tabela 6 – Consistência de estudos contendo nos resultados o risco nutricional (com e sem) em idosos conforme a NRS 2002 (n=18), a SGA (n=5) e a MNA (n=11).

Estudos	Com risco nutricional	Sem risco nutricional
<i>NRS 2002</i>		
1	35	67
2	3	23
3	32	78
4	46	39
5	42	87
6	19	31
7	13	15
8	518	30
9	14	31
10	1235	1378
11	47	16
12	15	11
13	21	7
14	398	830
15	46	43
16	20	21
17	71	98
18	51	39
<b>Prevalência</b>	<b>7 estudos</b>	<b>11 estudos</b>
<i>SGA</i>		
1	27	9
2	15	6
3	0	28
4	50	1878
5	81	789
<b>Prevalência</b>	<b>2 estudos</b>	<b>3 estudos</b>
<i>MNA</i>		
1	13	13

2	36	37
3	58	52
4	204	142
5	15	5
6	51	31
7	34	17
8	8	9
9	81	75
10	14	16
11	89	81
<b>Prevalência</b>	<b>7 estudos</b>	<b>3 estudos</b>

Fonte: próprio autor.

Em quatro estudos com NRS 2002, doze com SGA e três com MNA, não estavam explícitas as informações sobre a presença ou não de risco nutricional nos participantes. Pelos resultados das investigações contidas na Tabela 6, percebe-se uma polarização na maioria dos estudos da NRS 2002 em não haver idosos com provável desnutrição, ao passo que aqueles avaliados via MNA mostraram uma tendência a existir idosos com mais risco nutricional.

Os estudos na Tabela 6 (os 18 com NRS 2002; os cinco com SGA; e os do número 2 ao 11 com MNA) mostraram ter mais idosos com ou sem risco nutricional. Apenas um estudo foi inconclusivo (o número 1 com MNA). Das três técnicas de rastreamento do risco nutricional, a MNA mostrou-se mais eficiente em detectar o risco nutricional em 70% dos estudos. Isso é condizente com o que dizem Dias *et al.* (2011) ao indicarem a MNA como sendo ideal para triar idosos hospitalizados com ou sem risco nutricional já que essa técnica foi especificamente instituída para este ciclo da vida. Apesar dessa informação, o número de estudos contendo a SGA como uma dessas ferramentas de triagem nutricional em idoso foi um pouco maior que da MNA, talvez impactado pela inclusão de adultos jovens e de meia-idade. Porém, é possível sugerir que a não identificação do risco nutricional em quatorze trabalhos pode ter interferido no quantitativo dos resultados das técnicas preteridas em indivíduos da terceira idade internados em hospitais.

#### 4 Considerações finais

A triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil passou a ser pesquisada não a partir da década de 1980 quando foi instituída nos países desenvolvidos e sim em meados da primeira década do terceiro milênio, há uns dezessete anos. Este estudo mostrou que o país iniciou o rastreamento do risco nutricional em idosos internados um pouco tarde, mas houve um aumento de mais de 30% de publicações envolvendo essa temática. O interesse dos investigadores por pesquisas diretas resultou em dominância majoritária de três técnicas (NRS 2002, SGA e MNA) na vigilância em saúde nutricional dos idosos, havendo flutuações nos resultados entre elas seja indicando presença ou ausência de possível risco para desnutrição.

O estudo talvez seja o primeiro a quantificar os resultados da aplicabilidade das ferramentas de triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil através de pesquisa com seres humanos, direta e indiretamente. Ele demonstrou que as investigações nesse campo ainda são tímidas, não havendo, portanto, pesquisadores de referência. Assim, há uma lacuna importante a preencher e a explorar a temática a fim de se identificar perfis de risco nutricional em todas as regiões do Brasil, não se restringindo ao eixo Sudeste/Sul, como foi detectado.

As consequências que mais ensaios poderão trazer ao sistema de saúde, promovendo interseções entre as ações hospitalares e outros níveis de atenção (terciária com primária, por exemplo), poderá ser uma nova etapa envolvendo a triagem nutricional em idosos. Há de convir que promover saúde integrada é o objetivo de qualquer profissional dessa área. Rastrear o risco nutricional dessa população antes dela chegar ao hospital, seria uma forma de prevenir desnutrição proteico-energética em idosos e seus diversos efeitos deletérios biológicos, evitando-se uma série de impactos sociais, econômicos, emocionais em todos os participantes que convivem com essa situação. O uso da MNA e da SNAQ 65+ seriam exemplos de técnicas adaptadas ao meio

assistencial e acadêmico em saúde pública e saúde coletiva na atenção primária, plausíveis de auxiliar no rastreamento mais completo da saúde de uma população que só faz crescer no Brasil, ou seja, de idosos.

## Referências

ANDRADE, Patrícia Amaro; SANTOS, Carolina Araújo dos; FIRMINO, Heloísa Helena; ROSA, Carla de Oliveira Barbosa. Importância do rastreamento de disfagia e da avaliação nutricional em pacientes hospitalizados. **Einstein**, São Paulo, v. 16, n. 2, eAO4189, jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4189>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQmFPjzMjFTgbdMR5jDk4yr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em:

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 3 abr. 2019.

ARAÚJO, Maria Antônia Ribeiro; LIMA, Laís da Silva; CARDOSO ORNELAS, Graziela; LOGRADO, Maria Héliida Guedes. Análise comparativa de diferentes métodos de triagem nutricional do paciente internado. **Comunicação em Ciências da Saúde**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 331-342, mar. 2010. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/analise\\_comparativa.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/analise_comparativa.pdf). Acesso em: 3. abr. 2021.

AZEVEDO, Luciane Coutinho de; MEDINA, Francieli; SILVA, Amanda Alcaraz da; CAMPANELLA, Enzo Luiz Sugayama. Prevalência de desnutrição em um hospital geral de grande porte de Santa Catarina/Brasil. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, Florianópolis, v. 35, n. 4:89-96, out.-dez. 2006. Disponível em: <https://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/398.pdf>. Acesso em:

BENSBERG, Gabriele Costa; PINHEIRO, Débora Fernandes; CARDOSO, Simone do Nascimento; SILVA, Letícia Souza da; OGOSHI, Rosana Cláudio Silva; ADAMI, Eliana Rezende. Avaliação nutricional em idosos: uma revisão integrativa. **Peer Review**, v. 5, n. 21, p. 66–76, 2023. DOI: <https://doi.org/10.53660/1133.prw2668>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/374396011\\_Avaliacao\\_nutricional\\_em\\_idosos\\_uma\\_revisao\\_integrativa](https://www.researchgate.net/publication/374396011_Avaliacao_nutricional_em_idosos_uma_revisao_integrativa). Acesso em:

BEZERRA, Janaína Damasceno; DANTAS, Maria Amélia Marques; VALE, Sancha Helena Lima; DANTAS, Márcia Marília Gomes; LEITE, Lúcia Dantas. Aplicação de instrumentos de triagem nutricional em hospital geral: um estudo comparativo. **Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 9-15, jan./jun. 2012. DOI: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2012.1.9709>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faenfi/article/view/9709>. Acesso em:

BOSCO, Vivian Elisabeth Fonseca; SOUSA, Kátia Maria Marques; VIANA, Kátia Danielle Araújo Lourenço; CALADO, Isabela Leal. Estado nutricional de indivíduos hospitalizados em um hospital universitário de São Luís, Maranhão. **Revista de Pesquisa em Saúde**, São Luís, v. 14, n. 1, p. 21-26, jan.-abr. 2013. DOI: <https://doi.org/10.18764/>. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/1719>. Acesso em:

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 10741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 3 out. 2003. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70326/672768.pdf>. Acesso em: 4 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 14423, de 22 de junho de 2022. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e

“pessoas idosas”, respectivamente. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 25 jul. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=1&data=25/07/2022>. Acesso em: 20 jul. 2023.

CAMPOS, Franciele Maciel; MARSHALL, Norma Guimarães. Correlação e acurácia de métodos subjetivos de avaliação do estado nutricional com desfechos clínicos em pacientes cirúrgicos. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v. 34, n.3, p. 258-264, jul.-set. 2019. Disponível em: <https://braspenjournal.org/article/63e14d64a953954024038a33/pdf/braspen-34-3-258.pdf>. Acesso em:

CARDINAL, Thiane R.; WAZLAWIK, Elisabeth; BASTOS, João Luiz; NAKAZORA, Lívia M.; SCHEUNEMANN, Lisiane. Standardized phase angle indicates nutritional status in hospitalized preoperative patients. **Nutrition Research**, New York, v. 30, n. 9, p. 594-600, sep. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nutres.2010.08.009>. Disponível em: <https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1016/j.nutres.2010.08.009>. Acesso em:

CAVALCANTE, Lilian de Souza; COUTINHO, Paloma Travassos de Queiróz; BURGOS, Maria Goretti Pessoa de Araújo. Aplicabilidade da MAN – Mini Avaliação Nutricional em idosos diabéticos. **Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria**, Madrid - Espanha, v. 37, n. 1, p. 67-74, 2017. DOI: <https://doi.org/10.12873/371liliansouza>. Disponível em: <https://revista.nutricion.org/PDF/liliansouza.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2017.

COELHO, Adriana K.; ROCHA, Fábio L.; FAUSTO, Maria A. Prevalence of undernutrition in elderly patients hospitalized in a geriatric unit in Belo Horizonte, MG, Brazil. **Nutrition**, Burbank, Calif., v. 22, n. 20, p. 1005-1011, oct. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nut.2006.07.001>. Disponível em: <https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1016/j.nut.2006.07.001>. Acesso em:

COELI, Cláudia Medina; PINHEIRO, Rejane Sobrino; CARVALHO, Marília Sá. Nem melhor nem pior, apenas diferente. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 7, p. 1363-1365, jul, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPE010714>. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/5537/11475>. Acesso em: 15 nov. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS – CFN. **Inserção profissional dos nutricionistas no Brasil**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social (MDS); Universidade Federal de Ouro Preto. 2018. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7891622/mod\\_resource/content/2/CARTILHA%20CFN\\_VERSAO\\_DIGITAL.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7891622/mod_resource/content/2/CARTILHA%20CFN_VERSAO_DIGITAL.pdf). Acesso em: 3 abr. 2021.

COSTA, Milena Damasceno; VIEIRA DE MELO, Camila Yandara; AMORIM, Ana Carolina; CIPRIANO TORRES, Dilênia de Oliveira; DOS SANTOS, Ana Célia. Association between nutritional status, inflammatory condition, and prognostic indexes with postoperative complications and clinical outcome of patients with gastrointestinal neoplasia. **Nutrition and Cancer**, Philadelphia, v. 68, n. 7, p. 1108-1114, oct. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/01635581.2016.1206578>. Disponível em: <https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1080/01635581.2016.1206578>. Acesso em:

CRESTANI, Nathálie; BIEGER, Patrícia; EL KIK, Raquel Milani; DIAS, Raquel da Luz; ALSCHER, Sônia; LIENERT, Rafaela Siviero Caron. Perfil nutricional de pacientes adultos e idosos admitidos em um hospital universitário. **Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 45-49, jul./dez. 2011. DOI: <https://doi.org/10.15448/1983-652X.2011.2.8520>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faenfi/article/view/8520>. Acesso em:

DA SILVA, Caroline Regina Silva da Silva; MAUÉS, Elisângela de Macedo; MIRANDA, Rozinéia de Nazaré Alberto; SANTOS, Tayana Caroline; CARVALHO, Elenilce Pereira; SERRÃO, Fernanda Oliveira. Estado nutricional de idosos internados na clínica médica de um hospital universitário. **Nutrição Brasil**, v. 17, n. 3, p. 170-177, 2018.

DOI: <https://doi.org/10.33233/nb.v17i3.2425>. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/nutricaoBrasil/article/view/2425>. Acesso em:

DA SILVA FINK, Jaqueline; MARCADENTI, Aline; RABITO, Estela Iraci; SILVA, Flávia Moraes. The New European Society for Clinical Nutrition and metabolism definition of malnutrition: application for nutrition assessment and prediction of morbimortality in an emergency service. **Journal of Parenteral and Enteral Nutrition**, Hoboken, v. 42, n. 3, p. 550-556, mar. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/0148607117695248>. Disponível em: <https://aspensjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1177/0148607117695248>. Acesso em:

DAWALIBI, Nathaly Wehbe; ANACLETO, Geovana Mellisa Castrezana; WITTER, Carla; GOULART, Rita Maria Monteiro; AQUINO, Rita de Cássia de. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, jul./set. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2013000300009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/Ygw4N4DVy5DMVgHGLxyp/>. Acesso em: 2 fv. 2021.

DE AZEVEDO, Marcela Matos Magalhães; REIS, Lilian Barros de Sousa Moreira. Perfil nutricional e clínico de pacientes idosos diabéticos internados em uma instituição de média complexidade da rede pública de saúde do Distrito Federal. **Comunicação em Ciências da Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 81-92, abr. 2018. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/periodicos/ccs\\_artigos/perfil\\_nutricional\\_clinico.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/perfil_nutricional_clinico.pdf). Acesso em:

DE MORAES, Mariana Frigo; WAISBERG, Jaques; DA SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento; DE LIMA, Fernanda Cristina Alves; TOLEDO, Diogo Oliveira. O impacto do envelhecimento no paciente hospitalizado: análise do risco nutricional. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 62-69, jan.-mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.37111/braspenj.2020351011>. Disponível em: <https://braspenjournal.org/article/10.37111/braspenj.2020351011/pdf/braspen-35-1-62.pdf>. Acesso em:

DE PINHO, Nivaldo B.; MARTUCCI, Renata B.; RODRIGUES, Viviane D.; D'ALMEIDA, Cristiane A.; THULER, Luiz C. S.; SAUNDERS, Claudia; JAGER-WITTENAAR, Harriet; PERES, Wilza A. F. High prevalence of malnutrition and nutrition impact symptoms in older patients with cancer: results of a brazilian multicenter study. **Cancer**, Hoboken, v. 126, n.1, p. 156-164, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/cncr.32437>. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/cncr.32437>. Acesso em:

DETSKY, Allan S.; MENDELSON, Rena A.; BAKER, Jeffrey P.; JEEJEEBHOY, Khursheed N. The choice to treat all, some, or no patients undergoing gastrointestinal surgery with nutritional support: a decision analysis approach. **Journal of Parenteral and Enteral Nutrition**, Hoboken, v. 8, n. 3, p. 245-253, may/jun. 1984. DOI: <https://doi.org/10.1177/0148607184008003245>. Disponível em: <https://aspensjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1177/0148607184008003245>. Acesso em: 20 dez. 2020.

DI BITETTI, Mário S.; FERRERAS, Julián A. Publish (in English) or perish: The effect on citation rate of using languages other than English in scientific publications. **Ambio**, Stockholm, v. 46, [s. n.], p. 121-127, sep. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1007/s13280-016-0820-7>. Disponível em: [https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5226904/pdf/13280\\_2016\\_Article\\_820.pdf](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5226904/pdf/13280_2016_Article_820.pdf). Acesso em: 22 dez. 2020.

DIAS, M. C. G.; VAN AANHOLT, D. P.J.; CATALANI, L. A.; REY, J. S. F.; GONZALES, M. C.; COPPINI, L.; FRANCO FILHO, J. W.; PAES-BARBOSA, M. R.; HORIE, L.; ABRAHÃO, V.; MARTINS, C. Triagem e avaliação do estado nutricional. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Projeto diretrizes**. Brasília: Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, 2011. Disponível em:

[https://amb.org.br/files/\\_BibliotecaAntiga/triagem\\_e\\_avaliacao\\_do\\_estado\\_nutricional.pdf](https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/triagem_e_avaliacao_do_estado_nutricional.pdf). Acesso em: 10 jan. 2021.

DÓREA, José Garrofe; OLIVEIRA, Admar Costa de; DOMENE, Semíramis Martins Álvares. Qualidade da pesquisa científica em nutrição no Brasil: 1986-1990. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 264-268, maio/ago. 1994. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v23i2.556>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/556>. Acesso em: 5 jan. 2021.

DUARTE, Eliane de Fátima; PANSANI, Thaís de Souza Andrade. Recomendações para elaboração, redação, edição e publicação de trabalhos acadêmicos em periódicos médicos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 577-601, jul./set. 2015. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000300025>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/yqJfgnqGrxrs6LhcvmTmpQ/?lang=pt>. Acesso em: 6 dez. 2020.

DUARTE, Juliane Pereira; PALUDO, Juliana; LEMOS, Joana Raquel Nunes; MOREIRA, Thaís Rodrigues. Variação na prevalência de risco nutricional em indivíduos hospitalizados conforme cinco protocolos de triagem nutricional. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 26-32, jan.-mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2014.1.15319>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/1980-6108.2014.1.15319>. Acesso em:

FELINTO, Vanessa Teles; HAACK, Adriana; DA SILVA SANTOS, Alessandra Cedro. Capacidade de identificação de risco nutricional em idosos pelo Malnutrition Screening Tool em relação à miniavaliação nutricional. **Revista Enfermagem Atual in Derme**, v. 90, n. 28, out. nov. dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.90-n.28-art.506>. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/506>. Acesso em:

FONSECA, Cristina Felipa Mariz. **Estado nutricional de homens idosos em risco nutricional internados no serviço de cirurgia geral de um hospital central**. 2017. 28 f. Monografia (Bacharelado em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto, Porto. 2017. Disponível em: [https://sigarra.up.pt/fcnaup/pt/pub\\_geral.pub\\_view?pi\\_pub\\_base\\_id=202524](https://sigarra.up.pt/fcnaup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=202524). Acesso em: 20 ago. 2017.

GABBARDO, Renata Araújo Rodrigues; BOSCAINI, Camile. Risco nutricional em pacientes adultos e idosos de um hospital do sul do Brasil. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 123-129, abr.-jun. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2014.2.16325>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/16325>. Acesso em:

GARCIA, Rosane Scussel; TAVARES, Léa Regina da Cunha; PASTORE, Carla Alberici. Rastreamento nutricional em pacientes cirúrgicos de um hospital universitário do sul do Brasil: o impacto do risco nutricional em desfechos clínicos. **Einstein**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 147-152, jun. 2013. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082013000200002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/T7XnwJwCHPFWwLtlPrzgcQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em:

GERVASONI, Daiane; MOURA, Andressa; ZAGO, Cindi; FRANTZ, Mariana; CONTE, Marla; COUTO, Analie Nunes; WICHMANN, Francisca Maria Assmann. Aplicação e comparação de diferentes protocolos de avaliação nutricional em idosos hospitalizados. In: CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2., 2016, Santa Cruz do Sul-RS. **Anais ...**. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2016. Disponível em: [https://www.unisc.br/site/seminario\\_ppgps/anais/89mod.pdf](https://www.unisc.br/site/seminario_ppgps/anais/89mod.pdf). Acesso em: 20 ago. 2017.

GOMES, Danielle Rolim Ferreira; CÔNSOLO, Fernanda Zanoni; SANCHES, Fabiane La Flor Ziegler. Perfil nutricional e socioeconômico de idosos admitidos no pronto atendimento médico de um hospital universitário. **Multitemas**, Campo Grande, v. 25, n. 61, p. 203-222, set./out. 2020. DOI:

<https://doi.org/10.20435/multi.v25i61.2703>. Disponível em:  
<https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/2703>. Acesso em:

GRINBERG, Max; SOLIMENE, Maria Cecília; BARRETO, Maria do Carmo Cavarette. Por que publicar em periódicos nacionais? **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 98, n. 3, p. 62-63, mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2012000300016>. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/abc/a/ZhSXJkDGNy7vLFQPpdZrD3D/>. Acesso em: 17 set. 2017.

KAMI, Akemi Arenas; FERNANDES, Ricardo; DE QUADROS CAMARGO, Carolina; CORSI, Djuliana Martins; DE SALLES, Raquel Kuerten; DE MORAES TRINDADE, Erasmo Benício. Nutrition risk screening in patients admitted to an adult emergency department of a brazilian university hospital. **Nutrition in Clinical Practice**, Baltimore, v. 32, n. 1, p. 84-91, feb. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/0884533616656339>. Disponível em:  
<https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1177/0884533616656339>. Acesso em:

LEANDRO-MERHI, Vânia Aparecida; PORTERO-MCLELLAN, Kátia Cristina; BERNARDI, Júlia Laura; FRENHANI, Patrícia Baston; DE CAMARGO, José Gonzaga; DE AQUINO, José Luiz. Dental and gastrointestinal changes as indicators of nutritional depletion in elderly inpatients. **Journal of Evaluation in Clinical Practice**, Oxford, England, v. 16, n. 5, p. 873-877, oct. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2753.2009.01200.x>. Disponível em:  
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1365-2753.2009.01200.x>. Acesso em:

LEITE, Luana de Oliveira; SOUZA, Carine de Oliveira; SACRAMENTO, Joselita Moura. Risco nutricional pelo método Nutritional Risk Screening - 2002 de pacientes no pré-operatório em um hospital geral público da cidade de Salvador-BA. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v.31, n.4, p. 311-315, out.-dez. 2016. Disponível em:  
<http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2017/02/06-AO-Risco-Nutricional.pdf>. Acesso em:

LISBOA DA SILVA, D.; ALVES SANTOS, P.; COELHO CABRAL, P.; PESSOA DE ARAUJO BURGOS, Maria Goretti. Nutritional screening in clinical patients at a University Hospital in Northeastern Brazil. **Nutrición Hospitalaria**, Madrid, v. 27, n. 6, p. 2015-2019, nov.-dec. 2012. DOI: <https://doi.org/10.3305/nh.2012.27.6.6009>. Disponível em:  
<https://scielo.isciii.es/pdf/nh/v27n6/31original20.pdf>. Acesso em:

MAIA, Jonas Lúcio; DI SERIO, Luiz Carlos; ALVES FILHO, Alceu Gomes. Pesquisa bibliométrica em estratégia como prática: resultados exploratórios e comparação de fontes. **Sistemas & Gestão**, Niterói, v. 10, n. 4, p. 654-69, dez. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7177/sg.2015.v10.n4.a2>. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/301543112\\_Pesquisa\\_bibliometrica\\_em\\_estrategia\\_como\\_pratica\\_resultados\\_exploratorios\\_e\\_comparacao\\_de\\_fontes](https://www.researchgate.net/publication/301543112_Pesquisa_bibliometrica_em_estrategia_como_pratica_resultados_exploratorios_e_comparacao_de_fontes). Acesso em: 3 abr. 2019.

MELLO, Fernanda Souza de; WAISBERG, Jaques; SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento. Calf circumference is associated with the worst clinical outcome in elderly patients. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 80-85. 2016.

MOGNON, Adaize; BEKER, Tamara; BERTONI, Vanessa maria; ZANCHIN, Maria Cristina; ALVES, Ana Luisa Sant'Anna; KUMPEL, Daiana. Relação do Geriatric Nutritional Risk Index com tempo de hospitalização e mortalidade em pacientes idosos. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 281-286, jul.-set. 2019. Disponível em:  
<https://braspenjournal.org/article/63e14e78a9539540540a2f06/pdf/braspen-34-3-281.pdf>. Acesso em:

NAJAS, Myrian; YAMATTO, Talita Hatsumi. **Nutrição na maturidade**. Avaliação do estado nutricional de idosos. Nestlé Nutrition, 2014.

NASCIMENTO DE JESUS, Carla Tatiane; BRANDÃO, Cristiani Alves; ALBUQUERQUE, Cynthia Barbosa; SANTOS, Hugo José Xavier; SANTOS, Tatiana Maria Palmeira dos. Rastreamento nutricional através da mini avaliação

nutricional em pacientes idosos hospitalizados. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA, NUTRIÇÃO E SAÚDE, 2., 2016, set. Aracaju. **Anais...**. Aracaju: Universidade Tiradentes, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/CIAFIS/article/view/2830/1144>. Acesso em: 20 ago. 2017.

NUNES, Patrícia Pereira; MARSHALL, Norma Guimarães. Nutritional Risk Screening (NRS 2002) como instrumento preditor de desfechos pós-operatórios em pacientes submetidos a cirurgias gastrointestinais. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 120-125, jan.-mar. 2015. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/11/06-Nutritional-Risk.pdf>. Acesso em:

OLINTO, Maria Teresa Anselmo; LIRA, Pedro Israel Cabral de; MARCHINI, Julio Sergio; KAC, Gilberto. Formação humana, pesquisa e produção científica na subárea de avaliação "nutrição" da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no Brasil, de 2007 a 2009. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 24, n. 6, p. 917-926, nov./dez. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732011000600012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/9cXRVt5pMFkLvK8QdxMTcrR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2018.

OLIVEIRA, Lucivalda Pereira Magalhães; ANUNCIAÇÃO, Taise Andrade da; COSTA, Maria Lúcia Varjão. Estado nutricional de idosos oncológicos por meio de diferentes métodos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 2, p. 205-211, abr.-jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n2.80>. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/80>. Acesso em:

OLIVEIRA, Maíra Bernardes; VEDANA, Maíra Silveira Coelho; TOSCANO, Bruna de Abreu Flores; MENDES, Juliana Frossard Ribeiro. Comparação de métodos subjetivos de avaliação nutricional: miniavaliação nutricional e avaliação subjetiva global em idosos internados em hospital público de Brasília. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 226-231. 2014. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/12/08-Comparacao-de-metodos-subjetivos.pdf>. Acesso em:

OLIVEIRA, Maria R.; FOGAÇA, Kelly C.; LEANDRO-MERHI, Vânia A. Nutritional status and functional capacity of hospitalized elderly. **Nutrition Journal**, London, v. 8, n. 54, p. 1-8, nov. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1186/1475-2891-8-54>. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2781024/pdf/1475-2891-8-54.pdf>. Acesso em:

PALMEIRA DOS SANTOS, Tatiana Maria; MELO DE ARAÚJO, Andreza; BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS, Cynthia; ALMEIDA SENA, Danielle; DA COSTA, Dayanne; DA CONCEIÇÃO LACERDAS, Doriane; DOS SANTOS JÚNIOR, José Alfredo; THAMIREZ CAMPOS SILVA, Nathália. Triagem, avaliação nutricional e presença de anemia em pacientes hospitalizados. **Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria**, Madrid, v. 37, n. 1, p. 98-105. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ncl.2017.03.001>. Disponível em: <https://www.revistanutricion.org/articles/screening-nutrition-assessment-and-anemia-presence-in-patients-hospitalized.pdf>. Acesso em:

PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa; PRADO, Shirley Donizete; AMPARO-SANTOS, Ligia; RETONDARIO, Anabelle; ALVES, Juliede de Andrade; SOUZA, Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de. Brazilian postgraduate programs in food and nutrition: considerations on evaluation procedures. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 32, e180226. Epub, ago. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-9865201932e180226>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/KdxBYsPkYjnDK9H4n98GLHL/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 13 out. 2019.

RAMOS DE ARRUDA, Nicole; DE CRISTO CORRÊA DE OLIVEIRA, Ana Carolina; JEFFERY CONTINI GARCIA, Larissa. Risco nutricional em idosos: comparação de métodos de triagem nutricional em hospital público. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN**, v. 10, n. 1, p. 59-65, set. 2019. Disponível em: <https://www.rasbran.com.br/rasbran/article/view/866>. Acesso em:

RASLAN, Mariana; GONZALEZ, Maria Cristina; DIAS, Maria Carolina; NASCIMENTO, Mariana; CASTRO, Melina; MARQUES, Patrícia; SEGATTO, Sabrina; TORRINHAS, Raquel Susana; CECCONELLO, Ivan; WAITZBERG, Dan Linetzky. Comparison of nutritional risk screening tools for predicting clinical outcomes in hospitalized patients. **Nutrition**, Burbank, Calif., v. 26, n. 7-8, p. 721-726, jul.-aug. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nut.2009.07.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0899900709003037?via%3Dihub>. Acesso em:

RODRIGUES, Brena Custódio; SALES, Andressa Eslayne Caldas; RODRIGUES, Bruna Custódio.; MENDONÇA, Priscila da Silva; AGUIAR, Ana Patrícia Nogueira; DALTRO, Ana Filomena Camacho Santos. Avaliação do risco nutricional em pacientes onco-hematológicos hospitalizados. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 65, n. 1, p. e-01266, jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2019v65n1.266>. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/266/180>. Acesso em:

ROEDIGER, Manuela de Almeida; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira; HEARST, Norman; OLIVEIRA, Cesar de; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; LEBRÃO, Maria Lúcia. Adaptação transcultural para o idioma português do método de triagem nutricional *Determine your nutritional health*® para idosos domiciliados. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 509-518, fev. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017222.00542016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mgQRcRcGhWLDs6LkWS3V3G5K/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2017.

ROLLAND, Yves; PERRIN, Amélie; GARDETTE, Virginie; FILHOL, Nadège; VELLAS Bruno. Screening older people at risk of malnutrition or malnourished using the Simplified Nutritional Appetite Questionnaire (SNAQ): a comparison with the Mini-Nutritional Assessment (MNA) tool. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 13, n. 1, p. 31-34, jan. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jamda.2011.05.003>. Disponível em: <https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1016/j.jamda.2011.05.003>. Acesso em:

SANTOS, Tatiana Maria Palmeira dos; SILVA, Anne Karolyne dos Santos; SANTOS, Cynthia Barbosa Albuquerque dos; SOUZA, Munik Samarah Gomes; LACERDAS, Doriane da Conceição; DOS SANTOS JÚNIOR, José Alfredo; XAVIER, Hugo José dos Santos; FERREIRA JÚNIOR, Genildo Cavalcante. Desnutrição: uma enfermidade presente no contexto hospitalar. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 25, n. 4, p. 21370, out.-dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2015.4.21370>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/21370/14089>. Disponível em:

SERPA, Letícia F.; OLIVEIRA, Alciléia S.; NOGUEIRA, Paula C.; DE GOUVEIA SANTOS, Vera L. C. Risk for undernutrition and development of pressure injury in hospitalised patients in Brazil: Multicentre prospective cohort study. **International Wound Journal**, Oxford, v. 17, n. 4, p. 916-924, aug. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1111/iwj.13352>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iwj.13352>. Acesso em:

SILVA, Adriane dos Santos; MANNARINO, Ida Cristina; MOREIRA, Annie S. Bello. Nutritional risk in hospitalized elderly people as a determinant of clinical outcomes. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 32-37. 2014. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/v8n1a05.pdf>. Acesso em:

SILVA, Fernanda Ramos da; BEZERRA, Carla Cristina; STANICH, Patrícia; SCORZA, Cristiane Siviero; BATISTA, Ruth Ester Assayag. Triagem nutricional de pacientes internados no serviço de emergência. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v.32, n.4, p. 353-361, out.-dez.2017. Disponível em: <https://braspenjournal.org/article/63e28fc5a9539528d94a80b2/pdf/braspen-32-4-353.pdf>. Acesso em:

SOARES, Ana Luiza Gonçalves; MUSSOI, Thiago Durand. Mini-avaliação nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 105-110. 2014. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/12/03-Mini-avaliacao-nutricional.pdf>. Acesso em:

SOUSA, Ana Paula Geraldo de; GALLELO, Daniele Cristina; SILVA, Ana Lúcia Neves Duarte da; CARREIRA, Marina Cassab; DAMESCENO, Nágila Raquel Teixeira. Triagem nutricional utilizando a mini avaliação nutricional versão reduzida: aplicabilidade e desafios. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 49-53. 2015. DOI: <https://doi.org/10.5327/Z2447-2115201500020003>. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/v9n2a03.pdf>. Acesso em:

SOUZA, Gleiciane Teixeira; FERREIRA, Juliene dos Santos Souto; SEGADILHA, Nara Lúcia Andrade Lopes. MNA-versão reduzida vs. NRS-2002: detecção do risco nutricional em pacientes idosos hospitalizados. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 276-280, jul.-set. 2019. Disponível em: <https://braspenjournal.org/article/63e14e31a9539540524bf6b4/pdf/braspen-34-3-276.pdf>. Acesso em:

SOUZA, Maria Camila Gonçalves Campos; MENDES, Ana Luiza de Rezende Ferreira; DOS SANTOS, Geam Carles Mendes; BRITO, Fernando César Rodrigues; DE MORAIS, Vanessa Duarte; DA SILVA, Francisco Régis. Estado nutricional e aceitação da dieta por pacientes cardiopatas. **Motricidade**, Ribeira de Pena, v. 14, n. 1, p. 217-225. 2018. Disponível em: <https://scielo.pt/pdf/mot/v14n1/v14n1a31.pdf>. Acesso em:

SUGAYA, Midori Cabral; MAIO, Regiane; SOARES, Bruna Lúcia de Mendonça; CALADO, Cinthia Katiane Martins; MORAIS, Glaucia Queiroz; ARRUDA, Ilma Kruze Grande de; BURGOS, Maria Goretti. Poder diagnóstico discriminativo da versão adaptada do *Nutritional Risk Screening 2002* administrada em idosos brasileiros. **Einstein**, São Paulo, v. 18, eAO5309, oct. 2020. DOI: [https://dx.doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2020AO5309](https://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO5309). Disponível em: [https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2317-6385-eins-18-eAO5309/2317-6385-eins-18-eAO5309-pt.pdf](https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/2317-6385-eins-18-eAO5309/2317-6385-eins-18-eAO5309-pt.pdf). Acesso em:

THIEME, Rubia Daniela; CUTCHMA, Gislaine; CHIEFERDECKER, Maria Eliana Madalozzo; CAMPOS, Antônio Carlos Ligocki. O índice de risco nutricional (nutritional risk index) é preditor de complicação pós-operatória em operações do aparelho digestivo ou parede abdominal? **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 286-292, dez. 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-67202013000400007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/Dk4Jvvj6cYkJGLq89LDN7kd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em:

TOLEDO, Diogo Oliveira; CASTRO, Melina Gouveia; HORIE, Lilian Mika. Avaliação do panorama atual da terapia nutricional dentro da unidade de terapia intensiva. **BRASPEN Journal**, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 297-301, out.-dez. 2017. Disponível em: <https://app.periodikos.com.br/article/10.37111/braspenj.2017.32.4.01/pdf/braspen-32-4-2997.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2018.

VALENÇA, Juliana Monteiro; ANDRADE, Kátia Lima. Malnutrition associated to depression in elderly inpatients. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 14-18. 2011. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/v5n1a04.pdf>. Acesso em:

VALENTE, Katarina Papera; SILVA, Naira Marcelli Fraga; FAIOLI, Amanda Barcelos; BARRETO, Marina Abelha; MORAES, Rafael Araújo Guedes de; GUANDALINI, Valdete Regina. Espessura do músculo adutor do polegar na avaliação nutricional de pacientes cirúrgicos. **Einstein**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 18-24, mar. 2016. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082016AO3596>. Disponível em: [https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles\\_xml/2317-6385-eins-14-01-0018-O3596/2317-6385-eins-14-01-0018-O3596-pt.pdf](https://journal.einstein.br/wp-content/uploads/articles_xml/2317-6385-eins-14-01-0018-O3596/2317-6385-eins-14-01-0018-O3596-pt.pdf). Acesso em:

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, ago. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 abr. 2019.

VIEIRA, Vânia Salomé Lopes. **Triagem nutricional em pacientes idosos oncológicos: um estudo multicêntrico luso-brasileiro**. 2016. 45 f. Dissertação (Mestrado em Nutrição Clínica) - Instituto Politécnico de Lisboa, Universidade de Lisboa, Lisboa. 2016. Disponível em: [https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/25058/1/11110\\_Tese.pdf](https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/25058/1/11110_Tese.pdf). Acesso em: 20 ago. 2017.

VILLARDO, Gradzielle Polito; SEGADILHA, Nara Lúcia Andrade Lopes; ROCHA, Eduardo Elias Moreira da. Adequação proteica versus estado nutricional de pacientes oncológicos adultos em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 4, p. 527-532, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n4.201>. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/201/133>.

WIEGERT, Emanuely Varea Maria; PADILHA, Patrícia de Carvalho; PERES, Wilza Arantes Ferreira. Performance of Patient-Generated Subjective Global Assessment (PG-SGA) in patients with advanced cancer in palliative care. **Nutrition in Clinical Practice**, Baltimore, v. 32, n. 5, p. 675-681, oct. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/0884533617725071>. Disponível em: <https://aspenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1177/0884533617725071>.

Submissão: 24/05/2022

Aceite: 01/12/2023

Como citar o artigo:

CAVALCANTE, Jorge Luís Pereira. Triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil: uma revisão bibliométrica. **Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 29, e123744, 2024. DOI: 10.22456/2316-2171.123744

## Triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil: uma revisão bibliométrica

APÊNDICE A – Artigos eleitos para o estudo em ordem cronológica contendo os autores, os títulos e as revistas científicas.

Nº	Ano	Autores	Título	Periódico
1	2006	Azevedo et al.	Prevalência de desnutrição em um hospital geral de grande porte de Santa Catarina/Brasil	Arquivos Catarinenses de Medicina
2	2006	Coelho, Rocha, Fausto	Prevalence of undernutrition in elderly patients hospitalized in a geriatric unit in Belo Horizonte, MG, Brazil	Nutrition
3	2009	Oliveira, Fogaça, Leandro-Merhi	Nutritional status and functional capacity of hospitalized elderly	Nutrition Journal
4	2010	Cardinal et al.	Standardized phase angle indicates nutritional status in hospitalized preoperative patients	Nutrition Research
5	2010	Leandro-Merhi et al.	Dental and gastrointestinal changes as indicators of nutritional depletion in elderly inpatients	Journal of Evaluation Clinical Practice
6	2010	Raslan et al.	Comparison of nutritional risk screening tools for predicting clinical outcomes in hospitalized patients	Nutrition
7	2011	Crestani et al.	Perfil nutricional de pacientes adultos e idosos admitidos em um hospital universitário	Ciência & Saúde
8	2011	Valença, Andrade	Desnutricao associada a depressão em idosos hospitalizados	Geriatrics, Gerontology and Aging
9	2012	Bezerra et al.	Aplicação de instrumentos de triagem nutricional em hospital geral: um estudo comparativo	Ciência & Saúde
10		Lisboa da Silva et al.	Nutritional screening in clinical patients at a university hospital in Northeastern Brazil	Nutrición Hospitalaria
11	2013	Bosco et al.	Estado nutricional de indivíduos hospitalizados em um hospital universitário de São Luís, Maranhão	Revista de Pesquisa em Saúde
12	2013	Garcia, Tavares, Pastore	Rastreamento nutricional em pacientes cirúrgicos de um hospital universitário do sul do Brasil: o impacto do risco nutricional em desfechos clínicos	Einstein (São Paulo)
13	2013	Thieme et al.	O índice de risco nutricional (nutritional risk index) é preditor de complicação pós-operatória em operações do aparelho digestivo ou parede abdominal?	Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva
14	2014	Oliveira et al.	Comparação de métodos subjetivos de avaliação nutricional: miniavaliação nutricional e avaliação subjetiva global em idosos internados em hospital público de Brasília	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
15	2014	Duarte et al.	Variação na prevalência de risco nutricional em indivíduos hospitalizados conforme cinco protocolos de triagem nutricional	Scientia Medica
16	2014	Gabbardo, Boscalini	Risco nutricional em pacientes adultos e idosos de um hospital do sul do Brasil	Scientia Medica
17	2014	Silva, Mannarino, Moreira	Risco nutricional em pacientes idosos hospitalizados como determinante de desfechos clínicos	Geriatrics, Gerontology and Aging
18	2014	Soares, Mussoi	Mini-avaliação nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
19	2015	Santos et al.	Desnutrição: uma enfermidade presente no contexto hospitalar	Scientia Medica
20	2015	Nunes, Marshall	Nutritional Risk Screening (NRS 2002) como instrumento preditor de desfechos pós-operatórios em pacientes submetidos a cirurgias gastrointestinais	
21	2015	Sousa et al.	Triagem nutricional utilizando a mini avaliação nutricional versão reduzida: aplicabilidade e desafios	Geriatrics, Gerontology and Aging
22	2016	Costa et al.	Association between nutritional status, inflammatory condition, and prognostic indexes with postoperative complications and clinical outcome of patients with gastrointestinal neoplasia	Nutrition and Cancer
23	2016	Mello, Waisberg, Silva	Circunferência da panturrilha associa-se com pior desfecho clínico em idosos internados	Geriatrics, Gerontology and Aging
24	2016	Leite, Souza, Sacramento	Risco nutricional pelo método Nutritional Risk Screening - 2002 de pacientes no pré-operatório em um hospital geral público da cidade de Salvador-BA	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
25	2016	Valente et al.	Espessura do músculo adutor do polegar na avaliação nutricional de pacientes cirúrgicos	Einstein (São Paulo)
26	2017	Silva et al.	Triagem nutricional de pacientes internados no serviço de emergência	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
27	2017	Kami et al.	Nutrition Risk Screening in patients admitted to an adult emergency department of a Brazilian university hospital	Nutrition in Clinical Practice
28	2017	Palmeira dos Santos et al.	Triagem, avaliação nutricional e presença de anemia em pacientes hospitalizados	Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria
29	2017	Wiegert, Padilha, Peres	Performance of Patient-Generated Subjective Global Assessment (PG-SGA) in patients with advanced cancer in palliative care	Nutrition in Clinical Practice
30	2018	Andrade et al.	Importância do rastreamento de disfagia e da avaliação nutricional em pacientes hospitalizados	Einstein (São Paulo)
31	2018	da Silva et al.	Estado nutricional de idosos internados na clínica médica de um hospital universitário	Nutrição Brasil
32	2018	da Silva Fink et al.	The New European Society for Clinical Nutrition and Metabolism definition of malnutrition: application for nutrition assessment and prediction of morbimortality in an emergency service	Journal of Parenteral and Enteral Nutrition

33	2018	de Azevedo, Reis	Perfil nutricional e clínico de pacientes idosos diabéticos internados em uma instituição de média complexidade da rede pública de saúde do Distrito Federal	Comunicação em Ciências da Saúde
34	2018	Oliveira, Anunciação, Costa	Estado nutricional de idosos oncológicos por meio de diferentes métodos	Revista Brasileira de Cancerologia
35	2018	Souza et al.	Estado nutricional e aceitação da dieta por pacientes cardiopatas	Motricidade
36	2018	Villardo, Segadilha, Rocha	Adequação proteica <i>versus</i> estado nutricional de pacientes oncológicos adultos em unidade de terapia intensiva	Revista Brasileira de Cancerologia
37	2019	Campos, Marshall	Correlação e acurácia de métodos subjetivos de avaliação do estado nutricional com desfechos clínicos em pacientes cirúrgicos	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
38	2019	Felinto, Haack, da Silva Santos	Capacidade de identificação de risco nutricional em idosos pelo Malnutrition Screening Tool em relação à miniavaliação nutricional	Enfermagem Atual
39	2019	Mognon et al.	Relação do Geriatric Nutritional Risk Index com tempo de hospitalização e mortalidade em pacientes idosos	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
40	2019	Souza, Ferreira, Segadilha	MNA-versão reduzida vs. NRS-2002: detecção do risco nutricional em pacientes idosos hospitalizados	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
41	2019	Ramos de Arruda et al.	Risco nutricional em idosos: comparação de métodos de triagem nutricional em hospital público	RASBRAN
42	2019	Rodrigues et al.	Avaliação do risco nutricional em pacientes onco-hematológicos hospitalizados	Revista Brasileira de Cancerologia
43	2020	de Moraes et al.	O impacto do envelhecimento no paciente hospitalizado: análise do risco nutricional	Revista Brasileira de Nutrição Clínica
44	2020	de Pinho et al.	High prevalence of malnutrition and nutrition impact symptoms in older patients with cancer: results of a brazilian multicenter study	Cancer
45	2020	Gomes, Cônsolo, Sanches	Perfil nutricional e socioeconômico de idosos admitidos no pronto atendimento médico de um hospital universitário	Multitemas
46	2020	Serpa et al.	Risk for undernutrition and development of pressure injury in hospitalised patients in Brazil: multicentre prospective cohort study	International Wound Journal
47	2020	Sugaya et al.	Poder diagnóstico discriminativo da versão adaptada do <i>Nutritional Risk Screening 2002</i> administrada em idosos brasileiros	Einstein (São Paulo)

Fonte: próprio autor.